

Olá, assistente social de Minas Gerais! Somos a Chapa 1, que concorre como chapa unificada às eleições do CRESS-MG para o triênio 2026–2029, na Sede e nas Seccionais de Juiz de Fora, Montes Claros e Uberlândia. Apresentamos nossa Carta-Programa, com propostas e compromissos que reafirmam a defesa do projeto ético-político do Serviço Social.

Participe do processo eleitoral do Conjunto CFESS-CRESS e fortaleça a luta coletiva da nossa categoria!



Unidade e Compromisso na defesa do Projeto Ético-Político

O Serviço Social brasileiro completa 90 anos de existência enquanto uma profissão compromissada com a defesa da justiça social, pautada pelo projeto ético-político crítico, comprometido com a democracia e os direitos humanos. Tem sua história marcada por uma profunda transformação, evoluindo de uma prática focada na filantropia e no ajustamento social para a consolidação e ampliação dos direitos sociais, amparada na perspectiva crítica da realidade social.

A chapa “Se muito vale o já feito, mais vale o que será: Unidade e compromisso na defesa do projeto ético-político” se constitui a partir do acúmulo histórico, político e coletivo construído no CRESS-MG, em diálogo permanente com as diretrizes do Conjunto CFESS-CRESS e com a direção social crítica do Serviço Social brasileiro. Sua formulação reconhece que a história da profissão é resultado da organização coletiva da categoria, mas também que o projeto ético-político se constrói no enfrentamento cotidiano às expressões da questão social e às condições concretas de trabalho da classe trabalhadora.

A escolha do nome carrega um sentido político-pedagógico profundo. A frase “Se muito vale o já feito, mais vale o que será”, da canção O que foi feito deverá (de Vera), de Milton Nascimento e Fernando Brant, remete à valorização da memória, das lutas e das conquistas históricas, sem perder de vista a necessidade de projetar o futuro. Ela expressa a compreensão de que os avanços alcançados pelo CRESS-MG nas últimas gestões são fundamentais e necessitam de continuidade diante dos desafios que se impõem à categoria no atual contexto de intensificação da precarização do trabalho e do desmonte das políticas públicas.

Em Minas Gerais, as e os assistentes sociais vivenciam de forma aguda a precarização das relações de trabalho, expressa em baixos salários, ausência de piso salarial digno, vínculos temporários, terceirizações, sobrecarga de trabalho, falta de condições éticas e técnicas e adoecimento físico e mental. Essas condições atingem diretamente a classe trabalhadora e impactam de modo particular o exercício profissional, tensionando cotidianamente os princípios do Código de Ética, que afirmam a defesa dos direitos humanos, do trabalho digno e da valorização profissional. Diante desse cenário, “o já feito” precisa ser reconhecido, mas “o que será” exige organização, enfrentamento político e fortalecimento do CRESS enquanto instrumento coletivo da categoria.

A chapa se apresenta também a partir dos desafios enfrentados na execução das políticas públicas, em um estado marcado por profundas desigualdades regionais, subfinanciamento das políticas sociais, ausência de concursos públicos e fragilização da rede socioassistencial. As e os assistentes sociais atuam, muitas vezes, em contextos institucionais instáveis, pressionadas e pressionados por respostas imediatistas, focalizadas e desprovidas de garantias estruturais, o que tensiona a defesa das políticas sociais como direitos e como instrumentos de transformação social.

Esses desafios se agravam diante dos contextos socio-políticos e das crises estruturais que atravessam Minas Gerais: desigualdade social persistente, concentração de renda, expansão do trabalho informal e precarizado, situações de trabalho análogo à escravidão e impactos sociais de crimes ambientais, como os rompimentos de barragens. Nessas realidades, as e os assistentes sociais são chamadas e chamados a intervir nos limites das políticas públicas existentes, reafirmando o caráter político da profissão, mas também evidenciando que a efetivação de direitos depende de lutas coletivas mais amplas.

É nesse contexto que a chapa se afirma como uma proposta de continuidade crítica e de unidade na diversidade. Ao reunir candidaturas da Sede (Belo Horizonte) e das Seccionais de Juiz de Fora, Montes Claros e Uberlândia, reafirma o compromisso com a descentralização, a participação ampla e o reconhecimento das particularidades regionais de Minas Gerais, compreendendo a unidade como construção coletiva, plural e democrática.

“Mais vale o que será” expressa, portanto, o horizonte político desta chapa: fortalecer o CRESS-MG como espaço estratégico de organização da categoria, de defesa intransigente do projeto ético-político, de enfrentamento à precarização do trabalho e de resistência aos retroces-

sos sociais. Trata-se de seguir afirmando o CRESS como instrumento coletivo da classe trabalhadora e do Serviço Social, comprometido com a democracia, os direitos sociais e a emancipação humana.

Porque, se muito vale o já construído, mais vale - e nos convoca - o que ainda será: coletivamente, na luta, na unidade e no compromisso ético-político com a profissão e com a classe trabalhadora mineira.

CONHEÇA, A SEGUIR, NOSSAS PROPOSTAS, DEFESAS POLÍTICAS E COMPOSIÇÕES

CHAPA 1 - SEDE

PROPOSTAS

1. Defender e fortalecer o Projeto Ético-Político do Serviço Social em sua integralidade.
2. Fortalecer as ações de fiscalização e orientação do exercício profissional, bem como a defesa das atribuições, competências e prerrogativas profissionais.
3. Atuar na defesa da valorização profissional, lutando pela melhoria das condições de trabalho, pelo reconhecimento das e dos assistentes sociais, pela instituição do piso salarial, ampliação de concursos públicos e defesa das condições éticas e técnicas para o trabalho profissional.
4. Fortalecer as estratégias permanentes de enfrentamento às diversas formas de opressão que atravessam o exercício profissional e a sociedade, como o racismo, o machismo, as opressões de gênero, orientação sexual e identidade de gênero, das pessoas com deficiência, das mulheres e de outros grupos historicamente discriminados, por meio de ações formativas, políticas institucionais e incidência política.
5. Intensificar a aproximação com a categoria profissional, fortalecendo os canais de escuta, diálogo e participação nos diversos territórios e áreas de atuação.
6. Promover e ampliar o diálogo com instituições formadoras.
7. Intensificar o diálogo com as instituições públicas de ensino para implantação do curso de Serviço Social na capital mineira.
8. Ampliar e diversificar a oferta de cursos de educação permanente, presenciais e on-line, a partir das demandas da categoria, abordando temas atuais.
9. Investir na ampliação e qualificação dos materiais e estratégias de comunicação, garantindo maior alcance, acessibilidade e inclusão.
10. Ampliar e fortalecer o diálogo e as ações conjuntas com movimentos sociais, sindicais, espaços de controle social e outras categorias profissionais na defesa da democracia, das políticas sociais e dos direitos da classe trabalhadora.
11. Investir na organização, estruturação e fortalecimento das Comissões de Ética e Instrução, priorizando as atribuições centrais do Conjunto CFESS-CRESS.

12. Fortalecer e aprimorar os setores administrativos e financeiros para a melhoria contínua dos serviços prestados à categoria.

COMPOSIÇÃO:



- Maicom Marques de Paula (Presidente)
Klauze Silva (Vice-Presidenta)
Rafaela Pereira dos Santos (1ª Secretária)
Crislaine C. Nascimento Flauzino (2ª Secretária)
Cecília Duguet P. Mageste (1ª Tesoureira)
Euler Antônio Campos (2º Tesoureiro)
Viviane A. de Oliveira (Pres. do Conselho Fiscal)
Sandra Eliana da Silva Limonta (1ª Vogal)
Sther Mendes Cunha (2ª Vogal)
Micheline Pires Sampaio (1ª Suplente)
Adrielle Nunes Parreiras (2ª Suplente)
Isabella da Paixão Alves (3ª Suplente)
Olga Inah-Inarê Aquino Ribeiro (4ª Suplente)
Reginaldo C. dos Santos Junior (5º Suplente)
Igor Teodoro Guimarães (6º Suplente)
Luiza Cattoni Carvalho Pinto (7ª Suplente)
Mariana Monteiro Vieira (8ª Suplente)
Livia Maria Alves Tavares (9ª Suplente)

CHAPA 1 - SECCIONAL JUIZ DE FORA

PROPOSTAS

1. Promover ações de formação permanente que contribuam para a mobilização da categoria profissional, principalmente por meio dos NAS da área de abrangência da Seccional.
2. Fortalecer e ampliar os Núcleos de Assistentes Sociais (NAS) no território de abrangência da Seccional.
3. Desenvolver estratégias de aproximação com movimentos sociais, fóruns de trabalhadoras e trabalhadores das diferentes políticas públicas e sindicatos, fortalecendo a mobilização e a defesa da profissão.
4. Ampliar o diálogo com os cursos de Serviço Social das Unidades de Formação Acadêmica (UFAs), garantindo a periodicidade de eventos voltados à aproximação das entidades representativas da categoria e à defesa do Projeto Ético-Político.
5. Defender e acompanhar o processo de nomeação de assistentes sociais para atuação nos espaços socioocupacionais, como o CadÚnico no município de Juiz de Fora.
6. Defender e acompanhar o processo de inserção do Serviço Social na Política de Educação.

COMPOSIÇÃO



Thiago Stephan Moreira (Coordenador)
Jazon Ruback Trindade (Tesoureiro)
Polyana Carvalho da Silva (Secretária)
Raquel de Freitas Sena (1ª Suplente)
Isabel Jardim do N. Andrade (2ª Suplente)
Luciederson Oliveira da Silva (3ª Suplente)

CHAPA 1 - SECCIONAL MONTES CLAROS

PROPOSTAS

1. Fortalecer a presença do CRESS-MG nos municípios da área de abrangência da Seccional Montes Claros, ampliando a participação das e dos assistentes sociais nas atividades formativas, deliberativas e de fiscalização, por meio de pré-assembleias, visitas institucionais, espaços de escuta e diálogo, com prioridade para as cidades do Alto, Médio e Baixo Jequitinhonha e as microrregiões do Norte de Minas, especialmente nos territórios com menor presença do Conselho.

2. Reestruturar e fortalecer as Comissões Regimentais e Políticas da Seccional, assegurando seu funcionamento regular, participação ampliada da categoria e articulação com as diretrizes do Conjunto CFESS-CRESS/MG, respeitando as especificidades e as demandas territoriais.

3. Fortalecer os Núcleos de Assistentes Sociais existentes, bem como estimular a reativação e criação de novos NAS, promovendo sua organização, autonomia, participação política e atuação como espaços de articulação, formação e defesa do trabalho profissional nos municípios.

4. Apoiar, acompanhar e fortalecer a Residência Multiprofissional em Saúde da região de abrangência da Seccional, promovendo articulação com a formação em Serviço Social e ações conjuntas em defesa das condições éticas, técnicas e pedagógicas da residência.

5. Mapear e fortalecer a aproximação com povos e comunidades tradicionais da região, bem como com assistentes sociais que atuam nesses territórios ou integram essas populações, promovendo ações de formação, diálogo e defesa de direitos.

6. Fortalecer a articulação com movimentos sociais, conselhos de direitos, fóruns, redes intersetoriais e demais categorias profissionais, na defesa da democracia, das políticas públicas, dos direitos humanos e da classe trabalhadora.

7. Apoiar, acompanhar e desenvolver ações formativas voltadas ao corpo de trabalhadoras e trabalhadores da Seccional Montes Claros, fortalecendo a qualificação técnica, política e institucional, em consonância com as diretrizes do Conjunto CFESS-CRESS.

8. Acompanhar, fiscalizar e incidir politicamente sobre concursos públicos nos municípios da área da Seccional Montes Claros, defendendo o trabalho efetivo, as atribuições e competências profissionais, as condições éticas e técnicas de exercício, a valorização da categoria e a qualidade dos serviços, posicionando-se contra a precarização, a nucleação e formas de contratação que fragilizam o trabalho profissional.

COMPOSIÇÃO



Thalita Lorrane Rocha Rodrigues (Coordenadora)
Adrielly Franciane de Rezende Santana (Tesoureira)
Juneo Carlos de Carvalho Boas (Secretário)

Viviane da Silva Ribeiro (1ª Suplente)
Leonardo da Silva Prates (2ª Suplente)
Paloma Thainá Duarte de Brito (3ª Suplente)

CHAPA 1 - SECCIONAL UBERLÂNDIA

PROPOSTAS

1. Desenvolver ações permanentes relacionadas à diversidade e às bandeiras de luta do Conjunto CFESS-CRESS na área de abrangência da Seccional.
2. Desenvolver um projeto de gestão combativo, crítico e comprometido com a classe trabalhadora, os direitos humanos e a defesa das 30 horas. Promover ações coletivas e de formação permanente que fortaleçam o compromisso com a luta antirracista e a coleta do quesito raça/cor, contribuindo para a formação e mobilização da categoria profissional, considerando as diversas particularidades do Triângulo Mineiro.
3. Fortalecer os Núcleos de Assistentes Sociais (NAS) e fomentar a ampliação das ações desses núcleos junto à categoria, assim como a (re)implantação do Fórum de Trabalhadoras e Trabalhadores do SUAS na região.
4. Promover a aproximação com os municípios de médio e pequeno porte, incentivando a interiorização e a presença do CRESS nesses locais, com foco no fomento de espaços organizativos da categoria e na descentralização de ações.
5. Ampliar o debate e a produção de cartilhas e documentos norteadores para a categoria quanto ao uso de tecnologias da informação e da Inteligência Artificial, destacando o compromisso com o sigilo profissional.
6. Ampliar o diálogo com os cursos de Serviço Social das Unidades de Formação Acadêmica (UFAs), destacando as Unidades de Ensino a Distância, reforçando o compromisso com a dimensão ético-política da profissão e com a formação, bem como fomentar a defesa da abertura do curso de graduação em Serviço Social (público e presencial) em Uberlândia.

COMPOSIÇÃO



Aline Santos Vieira (Coordenadora)
Laura Beatriz Carvalho (Tesoureira)
Talita Silveira Freitas (Secretária)
Suênya Thatiane Souza (1ª Suplente)
Beatriz Alves Araújo (2ª Suplente)
Laura Maria de Araújo Vencio (3ª Suplente)

Ei, assistente social,
quer saber mais sobre as
e os assistentes sociais
que compõe a chapa SE
MUITO VALE O JÁ FEITO,
MAIS VALE O QUE SERÁ?



Acesse nosso site! Digite no seu navegador
sites.google.com/view/chapa1cressmg ou
escaneie o Código QR com a câmera do seu
celular.

APOIAMOS A CHAPA 1 PARA O CFESS, “ESTRADA DE FAZER O SONHO ACONTECER”

Manifestamos nosso apoio à Chapa 1, candidata à gestão do Conselho Federal de Serviço Social: **“Estrada de fazer o sonho acontecer”**. Na perspectiva do fortalecimento do Conjunto CFESS-CRESS, compreendemos que este é um momento estratégico para reafirmar o princípio da unidade que sustenta nossas entidades representativas.



As ações propostas pela chapa nacional expressam compromisso com as demandas concretas das assistentes sociais de todo o país e com a construção de um programa articulado aos

interesses mais amplos da classe trabalhadora. É nessa direção política e coletiva que caminham também as Chapas 1 para o CRESS-MG.

Por isso, pedimos o seu voto nas Chapas 1 para o CFESS e para o CRESS-MG. Na Estrada de fazer o sonho acontecer, seguimos juntas e juntos, fortalecendo o que já foi construído e avançando no que ainda virá, com unidade e compromisso na defesa do Projeto Ético-Político do Serviço Social.

Podemos contar com seu voto? Acompanhe e compartilhe nosso conteúdo nas redes sociais!



[http://sites.google.com/view/chapa1cressmg](https://sites.google.com/view/chapa1cressmg)



@chapa1cressmg



gestao26cressmg@gmail.com